Vinte anos após a criação da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), o território é hoje um dos protagonistas numa China em crescimento, que se assume cada vez mais como uma das grandes referências da economia mundial.

Nesta nova China, que tem em marcha um plano de investimentos e cooperação económica em vários continentes, Macau ficou com o papel de ponte entre Pequim e os países da Lusofonia, constituindo-se como uma plataforma que fomenta os investimentos mútuos e as parcerias entre a China, Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Pela sua localização geográfica, Macau – que mantém um sistema jurídico próprio e o português como língua oficial, a par do chinês – é um dos pontos de destaque nos projetos da Grande Baía do Rio das Pérolas, onde recentemente foi inaugurada aquela que é considerada a maior ponte marítima do mundo para ligar três mercados estratégicos: Hong Kong, Macau e a província chinesa de Guangdong.

É neste espaço que está a ser desenvolvido a Grande Baía, com o objetivo de transformar nove cidades (Cantão, Shenzhen, Zhuhai, Foshan, Huizhou, Dongguan, Zhongshan, Jiangmen e Zhaoqing) e as duas regiões administrativas especiais de Macau e Hong Kong numa megalópole com 68 milhões de habitantes.

Além do 20.º aniversário da criação da RAEM (em 20 de dezembro de 1999), em 2019 assinalam-se também os 40 anos do restabelecimento das relações diplomáticas entre Lisboa e Pequim (em 08 de fevereiro de 1979) e os 70 anos da fundação da República Popular da China (em 01 de outubro de 1949).

No ano destas efemérides, a Agência Lusa, a maior agência de notícias em português, com forte presença em todos os países de língua portuguesa e a única estrangeira com delegação em Macau, organiza duas conferências – em Lisboa e Macau – para debater as oportunidades de negócio na China do século XXI, o papel de Macau nos projetos da Grande Baía do Rio das Pérolas e o papel de Macau e de Portugal na ponte com os países da Lusofonia.

A primeira conferência será a de Lisboa, em 16 de abril, com um programa que será divulgado em breve, seguindo-se a de Macau, no segundo semestre do ano.

(Notícia em https://macau20anos.lusa.pt/)

Imagem: AndyLeungHK – imagem de uso gratuito em Pixabay